

Políticas Educacionais

Ensino Fundamental

SHEILA FABIANA DE QUADROS



Caros alunos,

Esse ebook é um pdf interativo. Para conseguir acessar todos os seus recursos, é recomendada a utilização do programa Adobe Reader 11.

Caso não tenha o programa instalado em seu computador, segue o link para download:

<http://get.adobe.com/br/reader/>

Para conseguir acessar os outros materiais como vídeos e sites, é necessário também a conexão com a internet.

O menu interativo leva-os aos diversos capítulos desse ebook, enquanto as setas laterais podem lhe redirecionar ao índice ou às páginas anteriores e posteriores.

Nesse *pdf*, o professor da disciplina, através de textos próprios ou de outros autores, tece comentários, disponibiliza links, vídeos e outros materiais que complementarão o seu estudo.

Para acessar esse material e utilizar o arquivo de maneira completa, explore seus elementos, clicando em botões como flechas, linhas, caixas de texto, círculos, palavras em destaque e descubra, através dessa interação, que o conhecimento está disponível nas mais diversas ferramentas.

Boa leitura!





SUMÁRIO



APRESENTAÇÃO

Boas vindas, acadêmicos(as)!

É muita alegria que partilhar com vocês desse momento tão especial que é o processo de formação inicial, com base no princípio de que se está constantemente em processo de formação e quem escolhe a Docência para exercício profissional já é convidado a refletir cotidianamente sobre o processo de aperfeiçoamento.


Parabeniza-se a todos pela escolha em cursar Pedagogia, uma licenciatura que se preocupa com as interfaces do processo educacional, passando por momentos únicos de aprendizagens sobre os mais diversos aspectos que integram a educação formal.

O material que segue é um apoio pedagógico da disciplina de Políticas educacionais, na qual se reflete acerca das questões que permeiam a esfera das políticas educacionais, que integram importante cenário quanto à delimitação de leis e demais dispositivos que repercutem nas práticas pedagógicas cotidianas das instituições escolares.

Assim, convida-se a realizar a leitura do material interativo e a visitar os espaços de sugestões de leituras citados como componente curricular de formação acadêmica!

Boa leitura e sejam todos muito bem vindos.

Professora Sheila



“O pior analfabeto é o analfabeto político. Ele não ouve, não fala, nem participa dos acontecimentos políticos.”


(Bertold Brecht).

CONHECENDO CONCEITOS IMPORTANTES


Inicia-se as atividades aproximando-se de conceitos que permeiam as políticas educacionais a partir da compreensão das relações que estabelecem junto ao meio educacional. Nesse sentido, pensa-se a Educação de uma maneira contextualizada, tomando-a como processo de formação humana, que se dá em vários momentos e em vários espaços.

De acordo com Libâneo (2002, p. 26) define-se a educação como “[...] fenômeno plurifacetado, ocorrendo em muitos lugares, institucionalizado ou não, sob várias modalidades.” Assim, diz-se que a Educação ocorre de múltiplas formas, em variados grupos dos quais se faz parte e, dessa maneira, ao socializar-se com diferentes pessoas e em diferentes espaços, aprende-se sempre e se propicia aprendizagem aos sujeitos com quem se convive.


De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional-LDBEN 9394/96,




A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais. (LDBEN nº 9394/96)




De forma resumida, a Educação é processo e é direito preconizado legalmente. Portanto, a educação formal, que ocorre baseada em princípios estabelecidos pelo sistema do qual faz parte, dedica-se à formação em que há a necessidade de cumprir com o estabelecido, conforme regras, delimitações, dentre outros aspectos que são traduzidos como espaços sociais de formação. Exemplo dessa realidade é a educação escolar, sobre a qual se trata neste material.



Ninguém escapa da educação. Em casa, na rua, na igreja ou na escola, de um modo ou de muitos, todos nós envolvemos pedaços da vida com ela: para aprender, para ensinar, para aprender-e-ensinar. Para saber, para fazer, para ser ou para conviver, todos os dias misturamos a vida com a educação. Com uma ou com várias: educação? Educações. (BRANDÃO, 1985, p. 7)



Todo ser humano se educa todo tempo, em qualquer momento e esse processo torna-os únicos diante da vivência humana.



A Educação também acompanha processos de mudanças que ocorrem sempre, tal como no tempo histórico em que as questões acontecem. Com estas premissas, está também a efetivação de políticas públicas que são delineadas de acordo com as demandas de cada contexto histórico e, no caso da Educação, percebendo-a como uma prática social.

Lembrete importante:

Educação é prática social

Nessa perspectiva, há que se compreender o conceito de Política e de Sociedade, bem como as formas como se relacionam entre si.

Assim, conceitua-se política no sentido etimológico como ciência do governo dos povos, direção de um Estado e determinação das formas de sua organização.


Já a sociedade é conceituada como uma formação organizada, estruturada precisamente pelo conjunto das organizações responsáveis pela elaboração e/ou difusão das ideologias, compreendendo o sistema escolar, as Igrejas, os partidos políticos, os sindicatos, as organizações profissionais, a organização material da cultura.

The background of the slide features a collage of educational imagery. On the left, there is a stack of colorful books (blue, red, white) and a blurred image of a teacher holding a book in a classroom. On the right, there is another stack of books and a blurred image of children in a classroom. The entire background is overlaid with a light blue gradient and decorative blue geometric shapes.

E do Estado, qual é a definição?


[...] por Estado deve-se entender além do aparelho governamental, também aparelho privado de hegemonia [...] Para Gramsci não se pode identificar Estado e Governo, uma vez que essa identificação 'não passa de representação da forma corporativo-econômica, isto é, da confusão entre sociedade civil e sociedade política' [...] Pode-se afirmar que o Estado = sociedade política + sociedade civil, isto é, hegemonia revestida de coerção [...] (GRAMSCI, 1980)

Assim, a educação, o Estado e a sociedade se relacionam intimamente, pois, em tese, as demandas sociais indicam as perspectivas em que a educação ocorre, por meio das políticas públicas, que se enquadram como importantes ferramentas na consolidação dos direitos fundamentais humanos, como o direito à educação.




As prerrogativas legais definem como é organizada a educação nacional, a partir da delimitação dos sistemas de ensino e das modalidades dispostas. Nesse sentido, as políticas públicas são definidas como:

Campo do conhecimento que busca, ao mesmo tempo, 'colocar o governo em ação' e/ou analisar essa ação (variável independente) e, quando necessário, propor mudanças no rumo ou no curso dessas ações (variável dependente). A formulação de políticas públicas constitui-se no estágio em que os governos democráticos traduzem seus propósitos e plataformas eleitorais em programas e ações que produzirão resultados ou mudanças no mundo real (SOUZA, 2006, p. 26)



Compreende-se, pois que as políticas públicas são um campo do conhecimento que integra (ou que deveria integrar) ações em torno de propostas fundamentadas em demandas reais que atendem à população que usufrui delas a partir de sua constituição enquanto sujeito social de direitos.

A Política Educacional, quando se apresenta sob sua forma materializada, como produto acabado, expresso em leis, planos, reflete o momento de 'coerção' do Estado em sentido restrito. Esta coerção resultou de uma luta que se travou no âmbito da sociedade civil, entre várias políticas possíveis, no bojo das contradições próprias da sociedade capitalista. Em outros termos, a legislação vem concretizar ou legitimar uma disputa que se já deu e foi definida no plano da sociedade civil. (SHEEN, 2000, p. 14)



A partir dos conceitos iniciais sobre a política educacional e seus desdobramentos na educação, afirma-se que a Educação emerge como responsabilidade do poder público e a sua direção precede a garantia dos direitos anteriormente preconizados.

Art. 1º A República Federativa do Brasil, formada pela união indissolúvel dos Estados e Municípios do Distrito Federal, constitui-se em Estado democrático de direito e tem como fundamentos: a soberania, a cidadania, a dignidade da pessoa humana e os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa. (BRASIL,1988).

Indicação de leitura:


SHEEN, Maria Rosemary Coimbra Campos. A Política educacional como momento de hegemonia: notas metodológicas a partir das contribuições de Antonio Gramsci. Revista HISTEDBR on-line, Campinas, n.25, p. 3-12,mar. 2007.

Política educacional como momento de hegemonia: notas metodológicas a partir das contribuições de Antonio Gramsci

Nesse sentido, pondera-se sobre as questões que permeiam a política educacional e que primam pelas relações que se estabelecem entre elas.

Diante disso, lembra-se que não haverá neutralidade, quando o assunto em pauta é educação.

A Educação é um ato político!



Nesse sentido, aponta-se, quanto à educação escolar, na qual se manifestam as questões inerentes à política educacional, que nesse espaço significa certo posicionamento, tanto quanto ao processo de definição dos conteúdos, quanto à intencionalidade que caracteriza as finalidades da educação.

Assim, a Política educacional se manifesta como um sistema planejado em ação e a escola enquanto um lócus de formação.

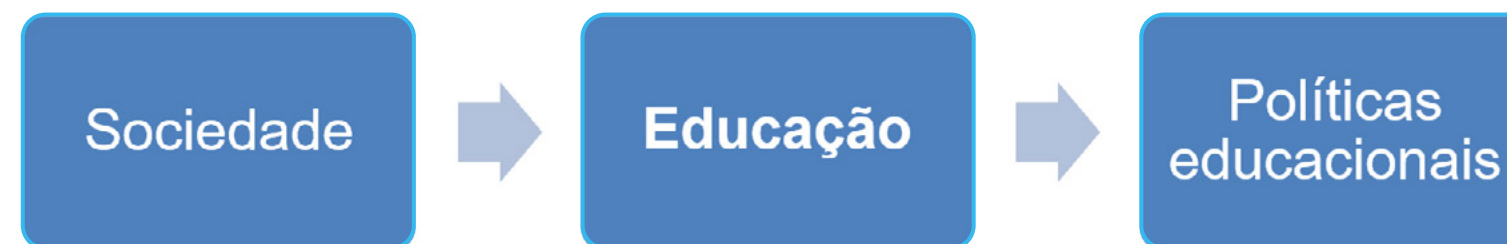
Papel da Educação na sociedade

Para isso, é importante que os profissionais que atuam nesse espaço reflitam sobre o papel da Educação na formação dos sujeitos, a partir da sociedade que se deseja formar, partindo da premissa de que a própria escola é uma instituição social.

Nessa perspectiva, a Política educacional se relaciona de maneira direta na organização política da educação que integra e é interpretada como um programa em ação. Assim, o Estado por meio de sua representatividade legal libera programas, projetos e propostas que se materializam nas instituições escolares por meio dos sistemas de ensino e da legislação vigente. As decisões para a implementação dessas propostas se dão, principalmente, pela organização e participação de grupos diferenciados que incitam a tomada de decisões em alguns momentos.

Por essas razões é importante que a comunidade escolar como um todo compreenda que a Educação é um processo de construção social e necessário que haja envolvimento de todos os pares. A escola é o local de formação, no qual as políticas educacionais se manifestam, afirmando a estreita e indissolúvel relação entre educação, sociedade e políticas educacionais.

Figura 7 - Educação, sociedade e políticas educacionais



Fonte: Elaborada pela autora, 2021.

Nesse prisma, observa-se que a sociedade como um todo é responsável pela delimitação de ações que culminam numa escola que se quer democrática e que contempla sua função social. Nesse processo, há sempre o viés político, que interfere diretamente na prática das instituições escolares. Nesse sentido, o Estado é o responsável pela delimitação das políticas públicas que produz e dissemina.

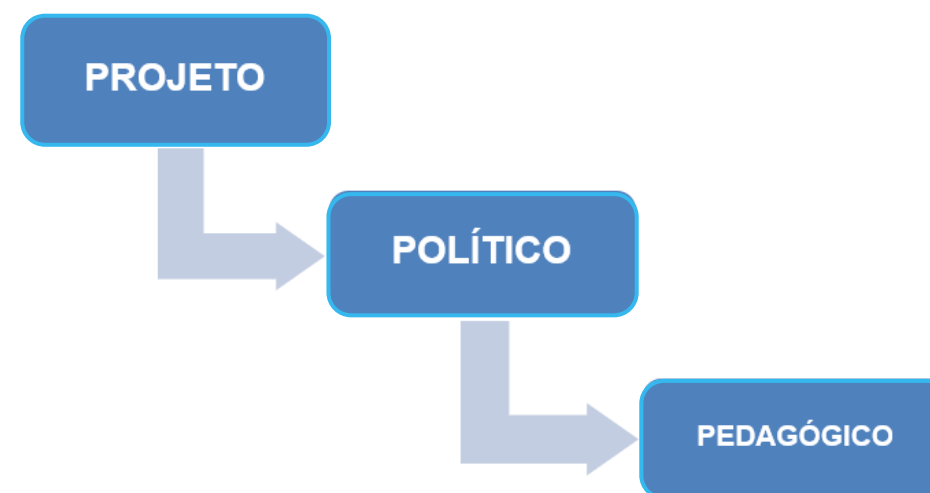
Sugestão de estudo:

O conceito gramsciano de Estado Integral em pesquisas sobre políticas educacionais

Muitas são as formas de manifestação da Política educacional e na forma mais próxima das instituições escolares cita-se a elaboração e a efetivação do Projeto Político Pedagógico - PPP, que desencadeia, por meio da ação coletiva e processual, todas as interfaces necessárias para identificar a instituição de ensino pela qual se reconhece. Portanto, o PPP é o documento de identidade da escola.

Você sabe o que é o Projeto Político Pedagógico - PPP?

Figura 2 - Conceito de Projeto Político Pedagógico



Fonte: Elaborada pela autora, 2021.

O tema Projeto Político Pedagógico é uma das principais manifestações da política educacional das instituições escolares, posto que indica, desde o início, a participação coletiva e a manifestação da comunidade escolar diante das necessidades e perspectivas de mudanças no cenário escolar. Longe de ser uma problemática a ser discutida apenas por pedagogos e professores, o PPP insere-se numa perspectiva maior, observando as peculiaridades de cada unidade escolar, a partir do que se almeja nos eixos administrativo, pedagógico e relacional, os três integrantes da proposta.

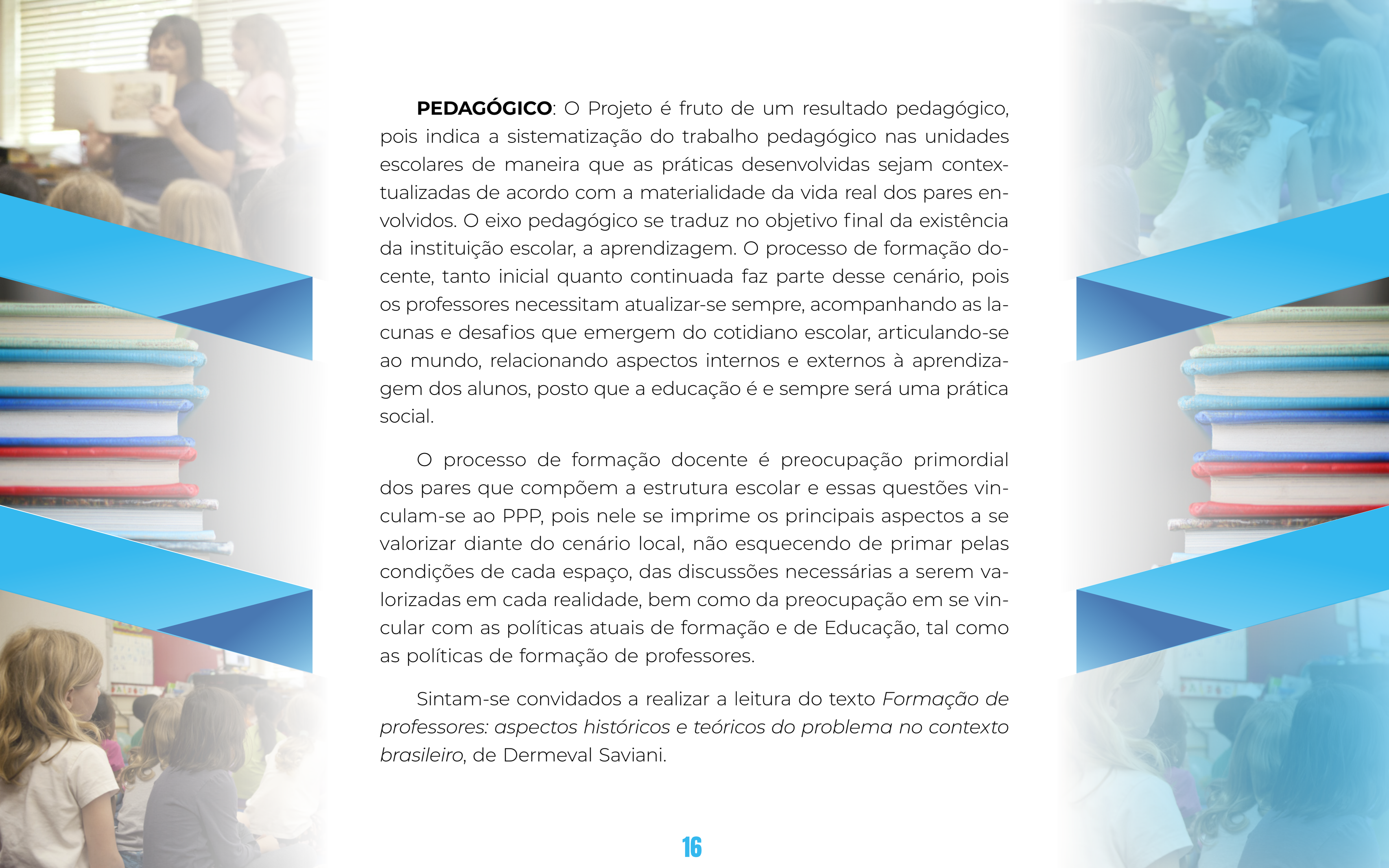
Correlacionando os termos:

PROJETO: No sentido etimológico, vem do latim *projectu*, que significa lançar para diante. Projetar também significa planejar, anteceder, organizar. Assim, as atividades pedagógicas, numa instituição escolar ocorrem pelas propostas das ações previamente planejadas e que iniciam e são coerentes com a realidade local. Dessa forma, o PPP, necessariamente, atende as demandas observadas em cada espaço institucional e atua em comunhão com elas.

POLÍTICO: A Educação não é neutra, ao contrário, ela por si só é um ato político. Ela prevê e direciona a gestão da escola, pois nenhuma prática pedagógica é neutra, mas dotada de posicionamentos e intencionalidades. Portanto, o Projeto Pedagógico prevê o ensino como uma prática política. A dimensão política se cumpre na medida em que se realiza enquanto prática especificamente pedagógica. (SAVIANI, 1983, p. 93)

Nesse aspecto também se materializam questões da compreensão do caráter político da efetivação do PPP, em que se imprime real valor à participação efetiva dos sujeitos que se relacionam com a instituição escolar, compondo as denominadas decisões colegiadas, tais como conselheiros do Conselho Escolar, integrantes do Grêmio Estudantil, Conselho Escolar, dentre outros espaços de interação entre a comunidade escolar como um todo.

O Projeto Político Pedagógico e a construção da autonomia e da democracia na escola nas representações sociais dos conselheiros

The background of the page features a collage of educational scenes. On the left, a teacher is seen presenting to a group of students in a classroom. In the center, there are several stacks of colorful books. On the right, another classroom scene shows students engaged in an activity. The entire page is framed by blue geometric shapes, including triangles and chevrons, which create a modern and dynamic layout.

PEDAGÓGICO: O Projeto é fruto de um resultado pedagógico, pois indica a sistematização do trabalho pedagógico nas unidades escolares de maneira que as práticas desenvolvidas sejam contextualizadas de acordo com a materialidade da vida real dos pares envolvidos. O eixo pedagógico se traduz no objetivo final da existência da instituição escolar, a aprendizagem. O processo de formação docente, tanto inicial quanto continuada faz parte desse cenário, pois os professores necessitam atualizar-se sempre, acompanhando as lacunas e desafios que emergem do cotidiano escolar, articulando-se ao mundo, relacionando aspectos internos e externos à aprendizagem dos alunos, posto que a educação é e sempre será uma prática social.

O processo de formação docente é preocupação primordial dos pares que compõem a estrutura escolar e essas questões vinculam-se ao PPP, pois nele se imprime os principais aspectos a se valorizar diante do cenário local, não esquecendo de primar pelas condições de cada espaço, das discussões necessárias a serem valorizadas em cada realidade, bem como da preocupação em se vincular com as políticas atuais de formação e de Educação, tal como as políticas de formação de professores.

Sintam-se convidados a realizar a leitura do texto *Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro*, de Dermeval Saviani.

Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro


Dessa forma, o Projeto Político Pedagógico,

É a própria organização do trabalho pedagógico escolar como um todo, em suas especificidades, níveis e modalidades, é a Identidade da instituição.

HOMEM X SOCIEDADE X EDUCAÇÃO

Entre os aspectos que integram o caráter político educacional da construção do PPP, está a preocupação com a sociedade em que se vive, principalmente no que tange aos aspectos de formação. Para definir o tipo de homem a formar há que observar as necessidades reais de cada instituição escolar e saber das condições dos alunos que integram cada instituição. Neste aspecto, as reuniões pedagógicas são de extrema importância para o desenvolvimento do processo de ensino e de aprendizagem, que é o objeto final da escola.

Mais uma vez, o PPP surge como componente que integra os pares da instituição escolar, pois as discussões coletivas são fortes indicativos de construção conjunta e verdadeira participação política, da qual emergem novas condições de acesso e permanência dos alunos nas instituições.




A estruturação do PPP depende das formas como os sujeitos primam pela perspectiva de que homem se deseja formar, para qual sociedade e de que forma ocorre a relação com a Educação. Para melhor compreender esses aspectos, sugere-se assistir ao vídeo que trata precisamente sobre a estrutura do PPP.

Vamos assistir?

O Projeto Político Pedagógico




Na dimensão pedagógica há...

“[...] identificação dos elementos naturais e culturais necessários à constituição da humanidade em cada ser humano e à descoberta das formas adequadas ao atingimento desse objetivo” (SAVIANI, 1992, p. 30).



Portanto, político e pedagógico são dimensões indissociáveis, porque propiciam a vivência democrática necessária à participação de todos os membros da comunidade escolar e o exercício da cidadania. Admite uma intencionalidade. De acordo com a preconização legal, o PPP atende a alguns princípios norteadores:


Princípios Norteadores do Projeto Pedagógico diante da Lei nº 9.394/, art. 3º:

- 
- 
- 
- I. Igualdade de condições para acesso e permanência na escola;
 - II. Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
 - III. Pluralismo de ideias e concepções pedagógicas;
 - IV. Respeito à liberdade e apreço à tolerância;
 - V. Coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
 - VII. Valorização do profissional da educação escolar;
 - VIII. Gestão democrática do ensino público, na forma desta lei e da legislação do sistema de ensino;
 - IX. Garantia do padrão de qualidade;
 - X. Valorização da experiência extracurricular;
 - XI. Vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

Para saber mais!

Lei de Diretrizes e bases da Educação Nacional - LDBEN 9394/96

Princípios da estrutura do PPP
A importância desses princípios está em garantir sua operacionalização nas estruturas escolares, pois uma coisa é estar no papel, na legislação, na proposta, no currículo, e outra é estar ocorrendo na dinâmica interna da escola, no real, no concreto. (VEIGA, 1995, p. 22).



Conforme a autora, há estreita preocupação em relacionar os eixos que correspondem à elaboração do PPP, pois na legislação há princípios que fomentam o processo democrático que se traduz em práticas fundamentadas na coletividade e para tal, é estruturado em ações que fundamentam as práticas sociais contextualizadas.


Na elaboração do PPP cabe atender às orientações de cada Secretaria de Educação a que a instituição é vinculada, seja no âmbito municipal, estadual ou federal, variando de acordo com as expectativas de cada ente federado. No entanto, precisa estar articulado com a legislação maior vigente, nesse caso a LDBEN.

Querem compreender os momentos de elaboração do Projeto Político Pedagógico?

O que é importante a ser observado na elaboração do projeto político pedagógico?

Inicialmente, há que dar atenção ao que se denomina marco situacional, que tem como premissa/ponto de partida a prática social, aliada ao papel de contextualizar a escola, situando-a na conjuntura da realidade nacional, do estado e do município.

O PPP indica de fato a situação em que a escola se encontra, tanto nos aspectos pedagógicos, como nos aspectos administrativos e relacionais (relação entre os pares da escola). São observados e delimitados todos os aspectos que integram a real situação em que a instituição se encontra, como está o contexto real da escola.



Depois há a necessidade de averiguar o marco conceitual, que revela, traduz o ponto de chegada pontuando o projeto político social (prática social transformada), observando:

Questões do Marco Conceitual:

Busca uma resposta, firmada pelo compromisso coletivo;
explicita os fundamentos teóricos;
relaciona conteúdo, método, contexto sociocultural e fins da educação;
atenta para a relação professor-aluno;
a diversidade cultural;
formação de professores/formação continuada.
Gestão democrática da escola pública: princípios da participação, autonomia e liberdade.

Esses aspectos primam legitimamente pela Gestão colegiada e democrática.

No marco conceitual do PPP, muitas questões são elencadas para as discussões da proposta de trabalho pedagógico, sendo que todas se articulam entre si, tais como a relação professor-aluno, a formação docente, todos os aspectos e fatores vinculando-se ao processo de gestão democrática nas políticas educacionais.

Nesse sentido, é importante saber:


- **Gestão Democrática da escola pública:** defesa dos princípios da gestão democrática: participação, autonomia, liberdade; administração colegiada; participação efetiva de todos os segmentos da escola na construção da concepção, na execução e avaliação da proposta pedagógica; organização, redimensionamento e avaliação contínua dos mecanismos de gestão democrática: Instância e Órgãos colegiados, Conselho Escolar, Conselho de Classe, Eleição do Diretor e do Aluno Representante de Turma, APMF, Grêmio Estudantil, Comunidade escolar como um todo, dentre outros
- **Formação Continuada:** uma das políticas públicas que viabilizam a qualidade da aprendizagem de todos os alunos: níveis e responsabilidade da mantenedora, da escola e do próprio profissional, em sua função específica: professores, pedagogos, diretores, funcionários, conselheiros, alunos representantes de turma a organização: da hora atividade, reunião pedagógica, Conselho de Classe - espaços privilegiados para discussão e análise das práticas educativas da escola

As questões que envolvem a elaboração e execução do PPP são valorizadas enquanto um processo de gestão democrática, pois primam pela elaboração e execução de ações que compõem a realidade escolar, a partir de possibilidades reais e necessárias à integração da totalidade.




Como destaca Silva,

A gestão democrática da escola não é apenas, nem sobretudo, um problema organizacional e de gestão, mas antes uma questão central ao processo de democratização da educação, de expansão e realização do direito à educação, de possibilidade de educar para ela e pela democracia e a participação. Com efeito, a gestão democrática implica a assunção de especiais responsabilidades na organização e no governo das escolas, tendo em vista concretizar o direito à educação, não só na lógica da provisão pública, mas também na lógica da promoção dos direitos humanos e da participação dos implicados na organização e gestão da educação. (2006 p. 26).



O último marco do PPP denomina-se marco operacional e define as grandes linhas de ação e a reorganização do trabalho pedagógico escolar na perspectiva administrativa, pedagógica, financeira e político-educacional, apresentando ações em termos de redimensionamento da gestão democrática, principalmente pelos órgãos colegiados tais como Conselho Escolar, Conselho de Classe, Grêmios Estudantil, eleição de aluno representante de turma, APMF.


Ainda, existem outras definições das ações relativas à formação continuada de professores, funcionários, alunos representantes de turma, conselheiros e pais, em termos de atendimentos às especificidades dos níveis e modalidades de ensino.






Há que considerar outros aspectos que integram a instituição escolar e sua totalidade:


Questões do PPP

- Qualificação dos equipamentos pedagógicos: salas, biblioteca, laboratórios, pátios, etc.;
 - Especificação das ações que envolvem outras instituições e/ou especificidade curriculares;
 - Delimitação objetiva das ações relativas à recuperação de estudo dos alunos;
 - Proposição de diretrizes para avaliação geral de desempenho dos docentes, dos pedagogos e dos funcionários;
 - Organização do trabalho pedagógico e da prática docente, a partir do currículo enquanto núcleo do Projeto político-pedagógico.
- 

Em relação ao currículo, é importante considerar que é necessário sustentar-se em um referencial teórico.

Produção, transmissão e Assimilação são processos que compõem uma metodologia de construção coletiva do conhecimento escolar, o currículo propriamente dito.





Resumidamente, o Currículo diz respeito à organização do conhecimento escolar/acadêmico. Não é um instrumento neutro, é articulado ao contexto social, visando sempre novas formas de organização curricular, articulando disciplinas num todo mais amplo e integrado (trabalho interdisciplinar).

Definição das bases do Projeto Político Pedagógico

**DIRETRIZES e BNCC - Base Nacional Comum Curricular;
FUNDAMENTOS;
DISPOSITIVOS LEGAIS;
CURRÍCULO;
AVALIAÇÃO.**

Ressalta-se que em todos os momentos de elaboração do PPP há possibilidade de flexibilidade!

Base Nacional Comum Curricular - BNCC

A estrutura organizacional está sempre articulada às demandas pedagógicas e administrativas, visto que as questões de ordem pedagógicas se relacionam com:

- Articulação com as ações administrativas;
- Constantes interações com a política educacional;

- Estabelecimento de finalidades e objetivos;
- Foco no processo de ensino e de aprendizagem;
- Currículo.

Quanto às questões de ordem administrativa, asseguram a locação e gestão de recursos humanos, físicos e financeiros, observando que o processo de decisão inclui a coletividade e a melhor forma de relações de trabalho, independente das funções que cada um exerce na instituição.

Lembrete!

Compete às instituições escolares atender os aspectos administrativos, pedagógicos e relacionais, posto que cada um apresenta especial importância no desenvolvimento de uma educação que se quer democrática!

Considerações da democracia na política educacional

Para Saviani (1982) a democracia tem de ser a perspectiva principal de uma escola: portanto, só é possível considerar o processo educativo em seu conjunto, sob a condição de se distinguir a democracia como possibilidade no ponto de partida e a democracia como realidade, no ponto de chegada. (apud VEIGA 1995, p. 46).




Destacando o Projeto Político Pedagógico e suas principais interfaces

O Projeto Político Pedagógico dá unidade ao processo de ensino, integrando as ações desenvolvidas no espaço da sala de aula ou na escola como um todo e nas relações com a comunidade. Estabelece princípios orientadores do trabalho coletivo da escola, criando parâmetros de acompanhamento e de avaliação do trabalho escolar. Nessa questão, há a necessidade em se estabelecer critérios de avaliação e acompanhamento do desenvolvimento do PPP, posto que, dotado de flexibilidade, exige de seus pares o constante repensar do fazer pedagógico, articulando as ações junto aos demais fatores que intervêm diretamente nas situações pedagógicas.

O Projeto Político pedagógico define, de forma racional e direta, os recursos e procedimentos necessários para que a proposta seja efetivada, estabelecendo diretrizes básicas de organização e funcionamento da escola e integrando-as às normas comuns do sistema nacional ou das redes a que a instituição pertence, tal como ser vinculada ao sistema municipal ou estadual de Educação.

O PPP expressa a identidade da instituição de que é parte, com base em sua realidade, caracterizando as especificidades e necessidades e discutindo, de forma coletiva e colegiada, as prioridades elencadas para melhorar, cotidianamente, o atendimento de todos os pares da instituição.






Em relação aos objetivos e metas comuns à escola, articulam-se ao que é considerado no coletivo, ampliando as decisões colegiadas e fomentando as parcerias possíveis, envolvendo a comunidade escolar como um todo, definindo as responsabilidades coletivas e pessoais.

O texto do PPP é coerente com o sentido de responsabilidade e de compromisso por parte de todos os envolvidos no processo, objetivando o crescimento da instituição, contém a proposta curricular no texto, definindo o conteúdo do trabalho escolar, verificando as Diretrizes Curriculares Nacionais e a Base Nacional Comum Curricular, bem como os princípios da Secretaria Estadual ao qual a escola pertence, observadas as características do sujeito que pretende formar.

Na avaliação, o que é importante saber?


Conhecer a realidade escolar; visar e compreender criticamente as causas de existência de problemas, propor alternativas de criação coletiva, ter comprometimento e compromisso com os resultados da organização do trabalho pedagógico, imprimir direcionamento às ações dos educadores e dos educandos, sempre organizado pelo processo coletivo, acima de tudo, é um ato dinâmico que qualifica e oferece subsídios ao PPP, tanto no sentido de avaliação como das mudanças necessárias a partir dela. (VEIGA, 2001).




O Projeto Político Pedagógico aborda os aspectos que integram a escola como um todo. Não é uma preocupação apenas dos professores e gestores, pois, para que seja estruturado, há a necessidade de todos os envolvidos no processo conhecerem a realidade e intervir, cada qual na sua atividade laborativa e função na instituição, para melhorar o atendimento e as ações focando sempre os sujeitos em construção. A avaliação acompanha todo o processo, pois vincula uma responsabilidade coletiva, que integra o fazer de todos num constante repensar da aprendizagem.

Segundo Villas Boas, a função avaliativa que se harmoniza com a autonomia escolar preconizada pela construção coletiva do Projeto Político Pedagógico é a formativa, por ser a que se destina a apoiar o desenvolvimento do trabalho escolar em todas as suas dimensões. (apud VEIGA 1998, p. 184)


De maneira bastante resumida, a avaliação contribui com o aluno e com o professor, com a escola na sua totalidade. É em si um ato político e priorizada enquanto aspecto de formação, e não meramente de nivelção de resultados.






Para Veiga, um conceito fundamental para pensar a educação é o Projeto, pois ele se recusa a conceituar a escola como um modelo ideal, pronto e acabado. Uma escola como um modelo ideal e não flexível não existe, uma vez que ela vai se construindo nas contradições do seu cotidiano, que envolve situações diversas, correlações de força em torno de problemas, impasses, soluções, vivenciados a cada momento. (2001, p. 40)



Nessa perspectiva, o PPP assume de fato o fio condutor da instituição, pois compreende tudo que será desenvolvido, a partir do contexto real em que as coisas ocorrem. Para tal, ele é processo constantemente reavaliado, flexibilizado e organizado, de acordo com as demandas que surgem cotidianamente.





O projeto busca um rumo, uma direção. É uma ação intencional, com um sentido explícito, com um compromisso definido coletivamente. Por isso, todo projeto pedagógico da escola é, também, um projeto político por estar intimamente articulado ao compromisso sociopolítico com os interesses reais e coletivos da população majoritária. (VEIGA, 2001, p. 14 e 15)



Como exemplo dessa questão, cita-se as orientações da Secretaria de Estado da Educação. No Estado do Paraná as orientações em relação ao Projeto Político Pedagógico se encontram nos documentos Resolução nº 3011/2011 e Instrução nº 009/2011, que referenciam e orientam a elaboração do Projeto Político Pedagógico e do Regimento Escolar. Sugere-se a visita ao *site* de gestores do Governo estadual, em que se encontram todas as orientações para sua efetivação.

Secretaria da Educação - Dia a Dia Educação



Depois de realizadas as leituras sobre a estrutura e efetivação do Projeto Político Pedagógico e de observados os principais conceitos sobre as relações estabelecidas entre a política educacional e seus desdobramentos, afirma-se que a Educação é um meio de promoção humana, e a política define os princípios e as metas a atingir em cada momento e em cada aspecto da Educação contemporânea.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao término do material, aponta-se que as políticas educacionais são voltadas a tudo que ocorre no meio educacional e que interfere, diretamente, na gestão da instituição escolar. Compreender os conceitos que norteiam e se relacionam com as políticas educacionais requer ciência das implicações da diante do cenário social.

A escola em si é uma instituição social e o ensino se traduz numa prática social diferenciada porque delibera sobre diferentes fatores em razão de tudo que a ela se vincula.

No material de estudos, a reflexão sobre o Projeto Político Pedagógico como fundante de um espaço de discussões coletivas que primam por toda a organização do trabalho pedagógico, ressaltou a importância da participação de todos os pares para que se efetive.

Portanto, é um material que convida os acadêmicos a refletirem sobre a educação e suas relações com a política educacional, que se baseia em princípios de gestão democrática da escola, da sala de aula e dos fatores pedagógicos que a integram.

REFERÊNCIAS

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação**. São Paulo: Brasiliense, 1985.

BRASIL, Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

BRASIL. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

BRASIL. Lei n.13.005. Plano Nacional de Educação PNE. 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

GRAMSCI, Antonio. Concepção dialética da História. Civilização Brasileira, 1980.

LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia e Pedagogos para quê?** São Paulo: Cortez, 2002.

SAVIANI, D. **Política e Educação no Brasil**. 6. ed. Campinas: Autores Associados, 2006.

SAVIANI, D. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**. São Paulo: Cortez, 1992.

SAVIANI, D. **Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro**. Revista Brasileira de Educação v. 14 n. 40 jan.- abr. 2009.

SAVIANI, D. **Escola e democracia**. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1983

SHEEN, Maria Rosemary Coimbra Campos. A política educacional como momento de hegemonia: notas metodológicas a partir das contribuições de Antonio Gramsci. **Revista HISTEDBR on-line**. Campinas, n. 25, p. 3-1, mar. 2007.

SHEEN, Maria Rosemary Coimbra Campos. Política educacional e hegemonia: a criação das primeiras universidades estaduais do Paraná na década de 1960. 2000. 271p. Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação, Campinas, SP. Disponível em: <<http://www.repositorio.unicamp.br/handle/REPOSIP/253469>>. Acesso em: 3 de janeiro de 2021.



SILVA, Guilherme Rego da. **Modelos de formação em administração educacional**. Braga: Universidade do Minho, 2006.

SOUZA, Celina. Políticas públicas: uma revisão da literatura. **Sociologias**. Porto Alegre, ano 8. n.º 16, jul./dez. 2006. p. 20-45.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro; REZENDE, Lúcia Maria Gonçalves de. **Escola: espaço do projeto político-pedagógico**. Campinas: Papirus, 1998.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. (org.) **Projeto Político Pedagógico da escola: uma construção possível**. 23. ed. Campinas, Papirus, 2001

VEIGA, Ilma Passos A. **Projeto Político Pedagógico da Escola: uma construção coletiva**. In: Veiga Ilma Passos A. (Org). Projeto Político Pedagógico da Escola – uma construção possível. Campinas: Papirus, 1995.



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE DO PARANÁ
UNICENTRO**

**NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - NEAD
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL - UAB**

Prof.^a Dr.^a Sandra Aparecida Machado Polon
Coordenador Geral Curso

Prof.^a Dr.^a Maria Aparecida Crissi Knuppel
Coordenadora Geral NEAD / Coordenadora Administrativa do Curso

Prof.^a Ms.^a Marta Clediane Rodrigues Anciutti
Coordenadora de Programas e Projetos / Coordenadora Pedagógica

Ernando Brito Gonçalves Junior
Apoio Pedagógico

Ruth Rieth Leonhardt
Revisora

Murilo Holubovski
Designer Gráfico

Fev/2021